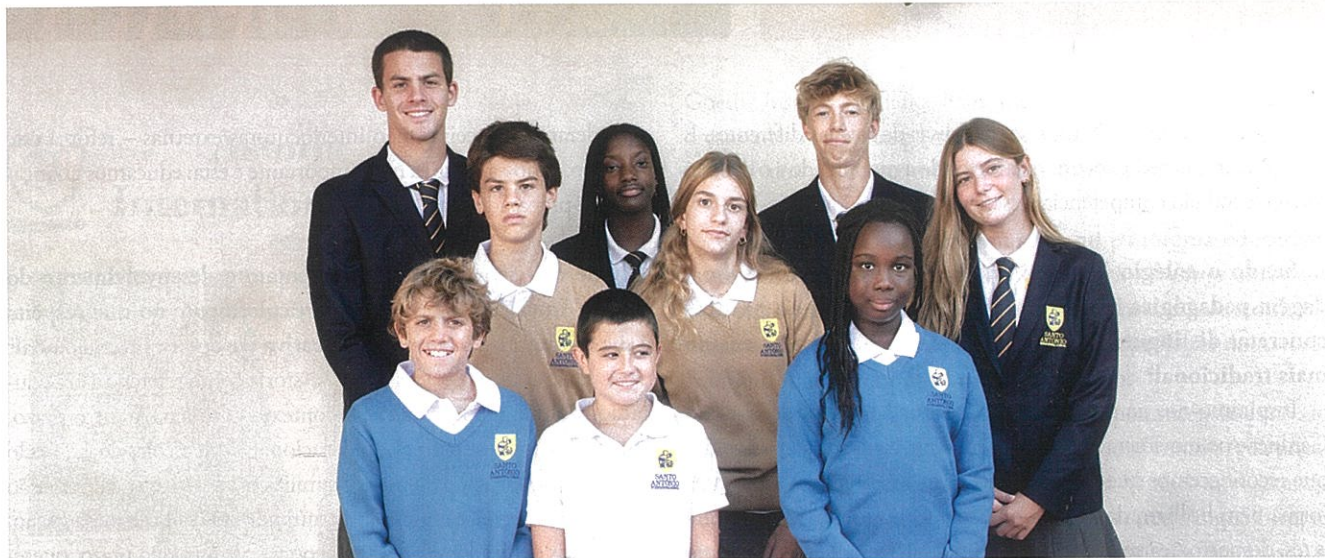


PREPARAR PARA O FUTURO A VISÃO INTEGRADA DO SAIS

Num contexto educativo em rápida transformação, o Santo António International School afirma-se por uma abordagem que alia exigência académica, consciência intercultural e formação de carácter. A Diretora, Felipa Gomes da Costa, revela como o SAIS prepara alunos não apenas para o sucesso académico, mas para uma participação consciente e diferenciadora num mundo global.



De que modo evolui o currículo do SAIS para o ano letivo 2026/2027, integrando pensamento crítico e competências multidisciplinares para preparar os alunos para contextos interculturais globais?

O SAIS tem uma visão muito própria do que pretende para os seus alunos: prepará-los para o mundo real, e não apenas para os exames. O nosso currículo Cambridge acompanha os alunos desde o ensino primário até ao final do secundário num percurso coerente e progressivo que desenvolve, a cada etapa, capacidades de análise, argumentação e pensamento independente. A nossa comunidade escolar conta também com alunos de 49 nacionalidades, o que transforma cada sala de aula num espaço genuinamente intercultural. É como base neste princípio que oferecemos em todas as fases escolares a disciplina de *Global Perspectives*. Esta disciplina capacita os nossos alunos a questionar, investigar e a comparar visões e pontos de vista de diferentes geografias mundiais.

Como a escola mede e promove a excelência académica, com indicadores específicos de desempenho e inovação pedagógica?

Os números dizem muito. Nos últimos seis anos, o SAIS manteve uma taxa de 100% de alunos com quatro ou mais classificações de A* a C no IGCSE. No A Level e AICE Diploma, a taxa de aprovação

ronda os 100%, e a pontuação máxima de 420 pontos foi atingida por vários alunos. Tivemos ainda uma aluna que em 2018 obteve a classificação mais alta do mundo em DT (*Design and Technology*), e um *essay* de *Global Perspectives* que foi selecionado pela Cambridge como um model *essay*. Estes resultados refletem a dedicação e entrega dum equipa docente comprometida, com uma taxa de antiguidade robusta, turmas com número de alunos reduzido de forma a conseguir manter a qualidade do ensino com um rácio de professor – alunos o mais baixo possível. Desta forma conseguimos um acompanhamento muito próximo para cada aluno.

No contexto de um ambiente familiar católico, de que forma o SAIS equilibra a formação académica de elite com o desenvolvimento integral da empatia, autonomia e valores éticos nos alunos?

Este é o fator que nos distingue. No SAIS, a excelência académica nunca é um fim em si mesmo. O que fazemos é o resultado de se formar pessoas íntegras, conscientes e resilientes. O nosso *ethos* católico não é uma formalidade no calendário escolar, é o fio condutor de tudo o que fazemos, da forma como nos relacionamos, de como tratamos os que são diferentes de nós, de como respondemos à adversidade. A disciplina de *religious education* está presente desde a primária até ao primeiro ano dos IGCSEs como parte integrante